

Disciplina Positiva na escola: uma Revisão Sistemática da Literatura

Positive Discipline at school: a systematic review of the literature

Alexia Vitória Pereira da Costa Diniz*

Tatiana Cristina Vasconcelos**

Joselito Santos***

Valdecy Margarida da Silva****

Magnólia de Lima Sousa Targino*****

Resumo: O presente artigo objetiva discutir sobre a Disciplina Positiva como uma vertente fundamental no processo educativo de crianças, destacando sua relevância no processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, foi realizada uma revisão sistemática de artigos publicados no *Scientif Eletronic Library Online* e *Google Acadêmico*. A busca foi realizada nos meses de junho e julho de 2023, tendo como descritores: Disciplina Positiva; sala de aula; estratégias pedagógicas. Como critérios de inclusão, limitou-se a artigos escritos em português, publicados de 2020 a 2022, disponíveis eletronicamente em formato integral. Os principais resultados indicam que a Disciplina Positiva, discorre sobre a importância do respeito mútuo, da cooperação e da comunicação não violenta dentro do ambiente escolar e familiar. propondo uma educação que valorize a responsabilidade, o autocontrole e a empatia, que ajude as crianças a lidar com as frustrações e conflitos de forma construtiva. Este tema é relevante para a Educação. Sugerem-se pesquisas empíricas sobre esta temática.

Palavras-chave: Disciplina Positiva. Estratégias Pedagógicas. Educação Escolar.

Positive discipline in developing educational strategies with children

Abstract: This article aims to discuss Positive Discipline as a fundamental aspect in the educational process of children, highlighting its relevance in the teaching-learning process. To this end, a systematic review of articles published in *Scientif Electronic Library Online* and *Google Scholar* was carried out. The search was carried out in the months of June and July 2023. As inclusion criteria, it was limited to articles written in Portuguese, published in the last 3 years, from 2020 to 2022, that addressed the topic researched and that were available electronically in its full format; Articles that did not meet the following descriptors were excluded: Positive Discipline; classroom; pedagogical strategies. The main results indicate that Positive Discipline discusses the importance of mutual respect, cooperation and non-violent communication within the school and family environment. proposing an education that values responsibility, self-control and empathy, which helps children to deal with frustrations and conflicts in a constructive way. This topic is relevant to Education. Empirical research on this topic is suggested.

Keywords: Positive Discipline. Pedagogical Strategies. Systematic Literature Review.

DOI: 10.61223/coopex.v15i02.831

*Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, E-mail: alexiadinizc@gmail.com

**Doutora em Educação (UERJ). Mestre, Licenciada e Bacharel em Psicologia (UFPB/UNIFIP). Especialista em Psicopedagogia (UCM), Neuropsicologia (UNYLEYA) e Avaliação Psicológica (UNIFIP). Docente e pesquisadora do Departamento de Educação e do Mestrado em Educação Inclusiva (PROFEI/UEPB). <https://orcid.org/0000-0003-3525-4521> E-mail: tatianavasconcelos@servidor.uepb.edu.br

***Doutor em Ciências Sociais. Professor do Centro Universitário UNIFIP. Campina Grande – PB. jslito2012@gmail.com

****Doutora em Educação (UERJ). Mestre em Letras (UFPB). Licenciada em Pedagogia (UFCG), em Letras (UFPB) e Bacharela em Direito (UEPB). Docente da UEPB, valmargarida@yahoo.com.br

*****Mestre em Psicologia (PUC-SP). Licenciada e Bacharela em Psicologia (URN). Docente UEPB.

INTRODUÇÃO

A escola tem desempenhado um papel fundamental na construção social da infância e no desenvolvimento das crianças, uma vez que é nesse espaço que elas passam grande parte do seu tempo e onde são ensinados conhecimentos científicos, valores e comportamentos para a vida em sociedade (Borsa, 2007). Embora desempenhe função de agência de socialização, também tem perpetuado desigualdades sociais e culturais (Oliveira, 2021), tendo em vista que a disciplina escolar muitas vezes é baseada em uma ideia de controle e repressão, além de excluir a diversidade humana como legítima (Arroyo, 1992; Silva Neto, 2018). Logo, refletir sobre as práticas que são desenvolvidas no ambiente escolar é algo de extrema importância, tendo em vista que influenciam diretamente na formação da subjetividade da criança.

Consideramos as infâncias enquanto construção social, caracterizada pela dependência em relação à geração adulta para sobrevivência e desenvolvimento (Sarmiento, 2007; Corsaro, 2003; Thiago; Fernandes, 2021); e a criança, enquanto sujeito concreto da infância, um ser de singularidades biológicas, psicológicas, neurológicas, motoras, afetivas, cognitivas, sociais, com necessidades específicas, interesses e modos de pensar, sentir e estar no mundo, cujos contextos estruturais exercem uma influência significativa nas suas experiências (Jacome, 2018).

Ademais, é essencial reconhecer que a criança desempenha um papel ativo em seu próprio processo de socialização e na construção de sua própria compreensão do mundo. É por meio das interações sociais que a ela compreende e vivencia uma maneira única de existir no mundo, pois "em suas práticas, existe, para além da estereotipia, uma singularidade nas produções simbólicas e artefatos infantis que configuram o que a sociologia da infância define como cultura infantil" (Sarmiento, 2007, p. 20).

Jane Nelsen defende a Disciplina Positiva, destacando a importância do respeito mútuo, da cooperação e da comunicação não violenta dentro do ambiente escolar e familiar. propondo uma educação que valorize a responsabilidade, o autocontrole e a empatia. Baseando-se nas concepções de Alfred Adler e Rudolf Dreikurs, Nelsen ressalta a necessidade de ensinar habilidades sociais e de comunicação positivas, baseada em três pilares: afeto, respeito e aprendizado mútuo. O afeto se refere a um ambiente emocional positivo e acolhedor; o respeito envolve o reconhecimento e a valorização das necessidades e sentimentos; e o aprendizado

mútuo é baseado na ideia de que a educação deve ser uma via de mão dupla, onde todos têm voz e participação (Alarcón; Caycho Rodríguez, 2015 e Corrêa, 2023).

Diante do exposto, o presente artigo objetiva discutir sobre a Disciplina Positiva como uma vertente fundamental no processo educativo de crianças, destacando sua relevância no processo de ensino-aprendizagem, a partir de uma Revisão Sistemática da Literatura.

MÉTODO

O presente estudo consiste de uma revisão sistemática da literatura. Na etapa inicial, para definição da questão de pesquisa utilizou-se da estratégia PICO (*Patient, Intervention, Comparison e Outcome*). Assim, definiu-se a seguinte questão central que orientou o estudo: “Como a Disciplina Positiva pode auxiliar no desenvolvimento infantil?” Nela, observa-se o P: crianças; I: Disciplina Positiva; C: não se aplica; O: consequências no processo ensino-aprendizagem.

Para responder essa pergunta, realizou-se um levantamento bibliográfico por meio de buscas eletrônicas nas seguintes bases de dados: *Scientif Eletronic Library Online* (SCIELO) e *Google Acadêmico*. A busca foi realizada nos meses de junho e julho de 2023. Como critérios de inclusão, limitou-se a artigos escritos em português, publicados nos últimos 3 anos, de 2020 a 2022, que abordassem o tema pesquisado e que estivessem disponíveis eletronicamente em seu formato integral. Foram excluídos os artigos que não obedeceram aos seguintes descritores: Disciplina Positiva; sala de aula; estratégias pedagógicas.

Após a etapa de levantamento das publicações, foram encontrados 10 artigos, realizando-se a leitura do título e do resumo das publicações, considerando-se os critérios de inclusão e exclusão definidos. Em seguida, foi realizada a leitura na íntegra das publicações, atentando-se novamente aos critérios de inclusão e exclusão, sendo eliminados 6 artigos que pelos critérios de exclusão. Foram selecionados 4 artigos para análise final e construção da revisão. O quadro 1 apresenta os dados (código, autores, ano de publicação e título), extraídos dos artigos que resultaram na amostra final da busca nas bases de dados.

Quadro 1: Caracterização dos artigos analisados.

Cod.	Autores	Ano	Título do Artigo
A1	Lisandra Maria Rodrigues da Silva Bezerra; Alexandro da Silva Lima	2020	Uma breve reflexão de como a Disciplina Positiva pode auxiliar no processo pedagógico na Educação Infantil
A2	Cleidejane Soares de Barros; Betijane Soares de Barros; Eliane Reis Neves da Silva	2020	Disciplina positiva: um método inovador de educar com firmeza e gentileza
A3	João Vitor Zanini Crema; Maria Laura Golfiere	2021	A Disciplina Positiva na interação professor-aluno: interpretando aspectos verbais e não verbais dos alunos
A4	Mariana Souque Soares; Rudielly Moraes Machado Marques; Letícia Soares Janaína Pereira Pretto Carlesso	2022	A disciplina positiva como método no desafio de educar sem violência

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Os artigos analisados foram publicados em língua Portuguesa (Brasil) no intervalo dos anos 2020 a 2022. Em cada trabalho foram analisados os seguintes itens: título do artigo, ano de publicação, problema da pesquisa, objetivo geral, metodologia, benefícios da Disciplina Positiva, teóricos utilizados, abordagem dada esse modelo, métodos utilizados, resultados e conclusão da pesquisa. Os dados coletados foram dispostos em quadros, os quais são discutidos na sequência.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Disciplina Positiva é um modelo de educação que enfatiza o ensino de habilidades de vida importantes para as crianças, ao mesmo tempo em que ajuda a construir relacionamentos respeitosos e afetuosos entre adultos e crianças. Essa filosofia educacional enfatiza a importância de estabelecer limites claros, envolver as crianças nas tomadas de decisões, promover o diálogo e a cooperação, e utilizar erros como oportunidades de aprendizagem. Ao adotar a Disciplina Positiva, os educadores podem criar um ambiente de sala de aula positivo, no qual os alunos se sintam respeitados, motivados e engajados no processo educativo. Vejamos o que tem sido publicado nos últimos anos sobre o assunto.

Quadro 2: Caracterização dos artigos quanto ao Objetivo, Método e Principais achados

Cod.	Objetivo	Método	Principais achados
A1	Apresentar pontos da Disciplina Positiva, e suas possibilidades de auxílio no processo de ensino-aprendizagem e na relação professor-aluno segundo essa metodologia	Abordagem qualitativa e pesquisa bibliográfica.	Através do uso da abordagem, o processo de aprendizagem ocorre de forma dinâmica e mútua em uma relação horizontal de respeito (diferente das metodologias tradicionais). O professor desenvolve um processo de autoconhecimento utilizando ainda mais a gentileza, distanciando-se do autoritarismo e garantindo assim autoridade com respeito. A criança faz parte do processo de criação de regras e soluções de problemas desenvolvendo responsabilidade e ampliando seu desenvolvimento emocional, social e cognitivo.
A2	Compreender o impacto da Disciplina Positiva na educação e sua incidência na produção de melhorias no sistema ensino-aprendizagem para educação.	Revisão sistemática (bibliográfica)	O disciplinamento positivo surge como ferramenta de mudança social, isso quer dizer que o docente não deve almejar apenas a obediência do aluno, ou que sua aula flua num “mar silencioso”, mediante sujeitamento da criança, mas que se importe com uma educação a longo prazo, preparando-a para lidar com os conflitos cotidianos de maneira positiva.
A3	Discutir a respeito dos conceitos da Disciplina Positiva e sua importância para a interação professor-aluno e introduzir possíveis estratégias e suas contribuições para a prática desta em ambiente escolar frente a ações verbais e não verbais que os alunos vêm atualmente apresentando.	Pesquisa de caráter investigativo qualitativo realizada por meio de revisão bibliográfica.	Faz-se necessário abandonar métodos arcaicos e autoritários de educação. Na sociedade atual não mais espaço para um contexto punitivo e pejorativo, quando as crianças obedeciam, sem reclamar, tudo o que o professor lhes pedia. Com a prática da Disciplina Positiva, os educadores do Brasil ganham alternativas para lidar com os comportamentos desafiantes dos alunos e filhos de uma forma eficiente e enriquecedora, fortalecendo relações harmoniosas e saudáveis para ambos.
A4	Discutir a relevância da Disciplina Positiva como método alternativo ao uso de violência na educação de crianças.	Abordagem qualitativa; estudo bibliográfico; busca em sites como Scielo, Google Acadêmico, repositório de teses e dissertações das universidades, Bireme e Pepsic.	A disciplina positiva mostra que a educação sem violência não significa, necessariamente, ser permissivo, mas sim, é uma forma de educar que encontra um equilíbrio entre a permissividade e o autoritarismo, respeitando sempre a criança, da mesma forma que respeitasse um adulto

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Todos os artigos analisados foram desenvolvidos com base em estudos bibliográficos e destacam os benefícios da Disciplina Positiva, aspecto que foi sumarizado e será melhor discutido a seguir.

Quadro 3: Descrição dos Benefícios da Disciplina Positiva segundo os artigos analisados.

Cod.	Benefícios da Disciplina Positiva
A1	Acrescentar e auxiliar o processo de ensino-aprendizagem e a relação entre educador e educando; Relação horizontal e afetiva na educação entre professores e alunos; Produção de novas relações afetivas entre professores e alunos em salas de aula; Desenvolvimento da autoestima das crianças tornando-as independentes e seguras de si; Aprendizagem significativa e eficaz.
A2	Auxiliar adultos a descobrir uma solução respeitosa, que não seja punitivo nem permissivo; Melhorias e avanço no ensino-aprendizagem tanto no ambiente escolar, como também, na educação domiciliar; Desenvolver competências essenciais para a vida e para construir pessoas autoconfiantes, seguras e capazes de tomar decisões sozinhas; Resgate da educação por meio do afeto, da compreensão e do respeito.
A3	Educação baseada em compreensão de consequências dos comportamentos e não em punições; Contribui para a formação de indivíduos que sabem lidar melhor com suas emoções; Reduz a violência nas famílias e, consequentemente, na sociedade em geral.
A4	Educação baseada em compreensão de consequências dos comportamentos e não em punições; Contribui para a formação de indivíduos que sabem lidar melhor com suas emoções; Reduz a violência nas famílias e, consequentemente, na sociedade em geral.

No Artigo 1, Bezerra e Lima (2020) salientam que a Disciplina Positiva pode ser uma abordagem muito eficaz no contexto educativo das escolas e na prática diária dos professores. Afinal, a ênfase na afetividade, no respeito e no diálogo é fundamental para estabelecer uma relação saudável entre o professor e o aluno, contribuindo para um ambiente de aprendizagem positivo e acolhedor.

Quando os professores adquirem autoconhecimento e compreensão das atitudes das crianças, eles podem utilizar as ferramentas da Disciplina Positiva para lidar com os desafios educacionais, abandonando abordagens punitivas em favor de abordagens firmes e gentis. Professores que adotam esse modelo utilizam os erros como oportunidades para construir aprendizagens significativas e valorizam o diálogo como base de sua didática. Dessa forma, evitam constranger os alunos, promovendo um ambiente de respeito e compreensão mútua.

As ferramentas da Disciplina Positiva mencionadas no artigo ajudam a criar uma relação horizontal e com respeito mútuo entre professor e aluno na sala de aula. Essas ferramentas proporcionam um ambiente propício para que os alunos desenvolvam maior interesse pela aprendizagem e vivenciem relações saudáveis no contexto educativo.

Nesta perspectiva, destaca-se as nove ferramentas propostas por Nelsen (2015, p. 27), que podem ser utilizadas pela família e também pela escola para a educação de crianças:

1. Eliminar punição.
2. Eliminar permissividade.
3. Usar gentileza e firmeza ao mesmo tempo.
4. Oferecer oportunidades para as crianças fortalecerem as Sete Percepções e Habilidades Significativas.
5. Estar atento ao que funciona (punição tem resultados negativos em longo prazo).
6. Desistir da ideia absurda de que, para que uma criança se comporte melhor, antes ela deve se sentir pior.
7. Envolver as crianças no estabelecimento de limites.
8. Fazer perguntas que estimulem a curiosidade.
9. Usar frases gentis e firmes.

Essas ferramentas fornecem estratégias práticas para lidar com diversos desafios educacionais, promovendo uma abordagem respeitosa e construtiva. Os autores do artigo também destacam que a Disciplina Positiva é uma filosofia educacional desenvolvida por Jane Nelsen, baseada nos ensinamentos de Alfred Adler e Rudolf Dreikurs. Eles definem essa abordagem como um meio-termo entre autoritarismo e permissividade, permitindo uma educação equilibrada, respeitosa, firme e gentil.

O artigo de Barros, Barros e Silva (2020) configura a Disciplina Positiva como uma abordagem educacional baseada no respeito mútuo, na comunicação efetiva e na construção de relacionamentos saudáveis entre pais, educadores e crianças, enfatizando que pode ser aplicada no ambiente familiar e na escola, promovendo um ambiente de aprendizado positivo e estimulante. Assim, a Disciplina Positiva incentiva os pais e educadores a estabelecerem limites claros, enquanto mantêm uma abordagem respeitosa e empática com as crianças. Em vez de usar métodos punitivos ou coercitivos, os adultos são encorajados a se comunicar de maneira aberta, a ouvir as necessidades e os sentimentos das crianças e a encontrar soluções juntos. Isso cria um senso de respeito mútuo e fortalece o vínculo afetivos em ambientes educativos, como a família e a escola.

Nesse contexto, a Disciplina Positiva surge como uma abordagem possível para enfrentar os desafios da educação das crianças. Independentemente da metodologia escolhida, a educação de uma criança envolve diversos desafios, e os educadores devem refletir, estudar e analisar seus objetivos para seus alunos. A Disciplina Positiva em sala de aula incentiva o uso do afeto, do tempo de qualidade e do encorajamento das crianças. Esses elementos ajudam a fortalecer os vínculos entre educadores e alunos, promovendo um senso de segurança emocional e pertencimento. Ao criar um ambiente acolhedor e encorajador, esse método contribui para o desenvolvimento integral das crianças, estimulando seu crescimento social, emocional e acadêmico.

Nesse sentido, é possível estabelecer uma relação entre a Disciplina Positiva e o desenvolvimento das competências socioemocionais, conforme indicado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Este documento destaca a importância do cuidado consigo mesmo, que abrange o cuidado com a saúde física e emocional, como uma das competências gerais que devem ser desenvolvidas ao longo da Educação Básica. Essa competência está alinhada com os princípios da Disciplina Positiva, que enfatiza a necessidade de desenvolver a autoestima, o controle emocional e o bem-estar geral das crianças.

Crema e Golfiere (2021) apresentam uma pesquisa de caráter investigativo qualitativo realizada por meio de revisão bibliográfica sobre o tema. O artigo aborda as reflexões sobre a

violência emocional causada pela ignorância das emoções dos alunos e as consequências negativas resultantes desse tipo de tratamento. As autoras destacam que o castigo é um fenômeno social e histórico, enraizado e legitimado pela sociedade, mas argumentam que essa prática não é adequada nem contemporânea, tanto no ambiente familiar quanto na escola. Em contrapartida à pedagogia do castigo, as autoras apresentam a abordagem da Disciplina Positiva de Jane Nelsen como uma alternativa.

As ferramentas da Disciplina Positiva podem desempenhar um papel importante na construção da autodisciplina e do autocontrole nas crianças. Ao utilizar essas ferramentas com firmeza e gentileza, os adultos ajudam as crianças a compreender suas próprias emoções e a desenvolver habilidades para lidar com elas de forma adequada. Reconhecer a importância de se considerar as emoções das crianças, ensina-lhes habilidades sociais e emocionais, em vez de apenas causar traumas e inseguranças ao impor regras e punições.

A Disciplina Positiva busca fortalecer o vínculo afetivo entre professor e aluno, valorizando o respeito mútuo e a compreensão das necessidades emocionais dos alunos. Ao adotar esse método, os educadores têm a oportunidade de romper com a naturalização do castigo e promover práticas educativas mais respeitadas, que ajudam os alunos a desenvolver habilidades socioemocionais, a lidar com conflitos e a construir relacionamentos saudáveis.

O artigo também apresenta as consequências naturais e consequências lógicas a serem utilizadas com as crianças, incluindo sugestões de como lidar com comportamentos em diversas situações, com os alunos, em forma de frases encorajadoras.

A consequência relacionada está interligada ao comportamento, por exemplo, se a criança se comporta de maneira indevida para aquele momento, não deve ser xingada e diminuída, simplesmente deve ser orientada e incentivada a agir de uma forma mais respeitosa, incentivadora e empoderada. Esta ação é ligada com a “respeitosa”, pois a questão é não deixar a criança ser humilhada, insegura. Ser razoável significa não demandar da criança mais do que o necessário, como no exemplo da maneira indevida de agir, ela não deve ser ignorada pelo resto da aula, somente deve ser guiada a se envolver em algo útil ou entrar em um combinado. Para Nelsen (2015), o desenvolvimento de características positiva na criança não resultam, de forma alguma, de punições e castigos, já que é impossível autodisciplinar-se de forma coercitiva.

O quarto artigo, de Soares *et al.* (2022) resulta de pesquisa realizada por acadêmicas do Curso de Psicologia, da Universidade Franciscana, localizada em Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul, que aborda o desafio de educar de forma não violenta, na escola e na família, e apresenta a Disciplina Positiva como uma alternativa à educação tradicional autoritária e

violenta. Traz reflexões sobre a mudança no comportamento das crianças atualmente em comparação com o passado, onde padrões de submissão eram mais comuns, como o marido mandando na mulher. Hoje, a sociedade possui outros padrões e as crianças absorvem e reproduzem aquilo que veem. Portanto, compreende-se que as crianças não obedecerão cegamente a qualquer ordem, e é necessário saber como orientá-las e compreender suas vontades.

Na Disciplina Positiva, são abordadas noções principais relacionadas aos estilos parentais, à repetição dos padrões violentos e aos erros como oportunidades de aprendizagem. Os estilos parentais são classificados em autoritário, permissivo e negligente, e cada um deles apresenta comportamentos acentuados dos pais em relação às crianças. No entanto, nenhum desses estilos é considerado eficaz, uma vez que não há equilíbrio nas ações dos pais. Os padrões de violência estão ligados ao ciclo da violência, no qual pais violentos podem criar filhos que se tornam violentos quando adultos. Esse padrão pode ser difícil de quebrar, pois muitas vezes os comportamentos aprendidos na infância são repetidos na vida adulta. No entanto, é possível interromper esse ciclo por meio da aquisição de conhecimentos e da conscientização dos pais sobre seus comportamentos.

A Disciplina Positiva é baseada no senso de pertencimento, o que significa fazer com que a criança se sinta conectada e parte do meio em que vive, seja a família ou a escola. Isso envolve torná-la um membro ativo, atuante e fundamental para o desenvolvimento da comunidade em que convive. O objetivo é criar um ambiente de cooperação e respeito mútuo, onde as crianças aprendem habilidades sociais e emocionais importantes para se tornarem adultos responsáveis e autônomos (Nelsen, 2015).

A abordagem da Disciplina Positiva enfatiza a importância de encarar os erros como oportunidades de aprendizado e crescimento. Isso significa que os pais devem estar dispostos a admitir seus erros, refletir sobre eles e aprender com eles. Ao fazer isso, eles podem dar um exemplo positivo para seus filhos, mostrando-lhes que todos cometem erros, mas é possível aprender com eles e fazer escolhas mais respeitadas e saudáveis.

Para promover uma educação mais respeitosa, algumas ferramentas indicadas para promover uma educação mais respeitosa: i. vínculo afetivo: estabelecer um vínculo emocional positivo com a criança é fundamental para realizar intervenções eficazes e respeitadas. Isso envolve expressar amor, empatia e compreensão; ii. equilíbrio entre firmeza e gentileza: é necessário encontrar um equilíbrio entre ser firme nas regras e limites, mas também ser gentil e compassivo. Isso significa permitir e negar coisas de acordo com as necessidades da criança, sempre levando em consideração seu bem-estar; iii. compreender que o comportamento pode

piorar antes de melhorar: ao utilizar a Disciplina Positiva, é importante ter em mente que o comportamento da criança pode piorar inicialmente.

Mudanças positivas demandam tempo e consistência. Para crianças muito pequenas, como bebês, que ainda não compreendem completamente as palavras, argumentações ou sermões não são eficazes; em vez disso, é necessário redirecionar o comportamento, oferecendo alternativas apropriadas. O envolvimento das crianças nas tomadas de decisões deve ser promovido, evitando imposições hierárquicas e buscando decisões consensuais que incluam todos os membros da família, independentemente da idade. Além disso, o adulto responsável pela educação da criança deve praticar a autocrítica e a reflexão sobre suas próprias certezas e ações, buscando constantemente aprimorar atitudes e comportamentos de maneira respeitosa e coerente.

Os autores concluem que essa abordagem busca estabelecer limites e regras claras, enquanto se leva em consideração as necessidades e desenvolvimento da criança, promovendo o respeito mútuo entre adultos e crianças. Ela não se baseia em simplesmente permitir que a criança faça o que quiser, nem em impor regras de forma autoritária. Assim, todo material analisado vai de encontro à ideia fundamental de que Disciplina Positiva propõe um processo de aprendizagem dinâmico e mútuo, baseado em uma relação horizontal de respeito, em contraste com abordagens tradicionais autoritárias que não dão voz às crianças, tanto em ambiente familiar como escolar.

O artigo de Bezerra e Lima (2020) “Uma breve reflexão de como a Disciplina Positiva pode auxiliar no processo pedagógico na educação infantil” e o de Crema e Golfiere (2021) “A Disciplina Positiva na interação professor-aluno: interpretando aspectos verbais e não verbais dos alunos”, abordam sobre como e quais os benefícios da Disciplina Positiva em sala de aula. Ambos se conectam ao discorrer sobre o processo de ensino-aprendizagem na perspectiva desse modelo educacional como um sistema dinâmico e conjunto em uma relação horizontal de respeito entre adultos e crianças, diferenciando-se de metodologias tradicionais autoritárias onde a criança não tem voz, respeito e valorização dos seus sentimentos e maturação biológica. O professor embebido pelos princípios desse modelo tende a desenvolver um processo em si de autoconhecimento e confiança na gentileza, se distanciando do autoritarismo e passando a externar suas ideias de forma pacífica e respeitosa.

No âmbito geral, os artigos propõem que a Disciplina Positiva, juntamente com as práticas corporais das crianças, enriquece o processo de aprendizagem escolar. Por meio dessas práticas, educadores e pais podem desenvolver as habilidades socioemocionais e facilitar a comunicação com os alunos, estabelecendo conexões de apoio em toda a classe.

Independentemente do tipo de aluno, a Disciplina Positiva e os estímulos nas práticas corporais contribuem para a percepção da realidade dos fatos que cercam as crianças. No contexto da pós-modernidade, a educação busca estabelecer códigos morais que orientam as condutas e reprimem as possibilidades de expressão do corpo, o que pode distanciar a aprendizagem das vivências do sujeito. Nesse sentido, a compreensão da corporeidade na aprendizagem envolve uma relação entre corpo, aprendizagem e cultura, por meio do diálogo entre as ciências sociais, humanas e da educação.

Os artigos de Bezerra e Lima (2020) e de Crema e Golfiere (2021) se complementam ao abordarem a relação corpo-aprendizagem-cultura, que também é discutida por Barros, Barros e Silva (2020) e Soares et al. (2022). Ao tratarem da sociedade atual, Soares *et al.* (2022) apontam-na como dividida em dois extremos: adultos que acreditam que não há mais espaço para um contexto punitivo e pejorativo; e adultos que perpetuam o ciclo de educação violenta, que envolve violência física, agressões verbais, gritos e ameaças, por terem sido educados dessa maneira e hoje acabam reproduzindo esse padrão de comportamento com seus próprios filhos.

Os responsáveis, muitas vezes, acreditam não possuir outra alternativa a não ser educar com violência, pois consideram que sem ela estão sendo permissivos demais. No entanto, ambos artigos mostram que a educação sem violência não significa ser permissivo, mas sim encontrar um equilíbrio saudável entre liberdade e limite.

A2	Cleidejane Soares de Barros; Betijane Soares de Barros; Eliane Reis Neves da Silva	2020	Disciplina positiva: um método inovador de educar com firmeza e gentileza
----	--	------	---

Barros, Barros e Sares (2020) reforçam que os educadores também têm dificuldade de conciliar a firmeza com a gentileza, podendo recorrer a métodos punitivos, como castigos corporais e humilhações. Os pais e os educadores podem adotar estratégias de Disciplina Positiva, que são baseadas em uma abordagem de firmeza e gentileza, simultaneamente. Ao adotar esse método, esses profissionais e os pais estão promovendo a construção de relacionamentos saudáveis com os alunos e ensinando-lhes habilidades essenciais para a vida, como a resolução pacífica de conflitos, a comunicação eficaz e a autorregulação emocional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem da Disciplina Positiva tem sido reconhecida como uma forma alternativa para educar crianças na família e na escola, promovendo um ambiente respeitoso e seguro para o desenvolvimento saudável e equilibrado dos alunos. Essa abordagem educacional é baseada no fortalecimento de valências como a firmeza, o afeto, a empatia e o respeito mútuo nas interações entre pais, educadores ou cuidadores e crianças, indo na direção inversa das abordagens tradicionais e suas ferramentas punitivas e manipuladoras.

No âmbito escolar, a Disciplina Positiva também adota métodos que incentivam os alunos a focarem em soluções, a cultivarem o respeito mútuo e a criarem um ambiente seguro para a aprendizagem. Nesse modelo, o processo de ensino-aprendizagem ocorre de maneira dinâmica e dialógica. O professor desempenha um papel importante ao desenvolver seu próprio processo de autoconhecimento e confiança na gentileza, se distanciando do autoritarismo e garantindo sua autoridade de forma respeitosa, resultando em relações mais positivas com impactos benéficos a longo prazo.

Sugere-se a realização de pesquisas empíricas sobre a Disciplina Positiva na prática, especialmente por meio de estudos de casos, a fim de obter uma compreensão mais aprofundada dos resultados e dos desafios enfrentados no emprego dessa abordagem.

REFERÊNCIAS

- BARROS, C. S.; BARROS, B. S.; SILVA, E. R. N. Disciplina Positiva: um método inovador de educar com firmeza e gentileza. **Revista Dimensão**, Maceió, v. 2, n. 2, p. 80-98, abr./jun. 2020. DOI:10.29327/222866.2.2-6. Disponível em: [8cc331_2c7b8a7bc7c648dbbc7e055aef2aa1da.pdf](https://filesusr.com/8cc331_2c7b8a7bc7c648dbbc7e055aef2aa1da.pdf) (filesusr.com). Acesso em: 8 jun. 2023
- BEZERRA, L. M. R. da S. *et al.* Uma breve reflexão de como a disciplina positiva pode auxiliar no processo pedagógico na educação infantil. CONEDU, 7. **Anais**. Edição Online. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69654>. Acesso em: 6 jun. 2023
- BORSA, J. C. O papel da escola no processo de socialização infantil. **Psicologia.pt**. A0351, 2007. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0351.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2023.

CORSARO, W. **We're friends, right?:** inside kid's cultures. Washington, DC: Joseph Henry, 2003.

CORRÊA, E. M. D. Ó. *A gestão de conflitos na perspectiva do Projeto SMOOTH* (dissertation). (2023). 212p.

CREMA, J. V. Z.; GOLFIERE, M. L. A Disciplina Positiva na interação professor-aluno: interpretando aspectos verbais e não verbais dos alunos. **MIMESIS**, Bauru, v. 42, n. 1, p. 35-49. 2021.

JÁCOME, P. **Criança e infância: uma construção histórica**. 2018. 46 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

NELSEN, J. **Disciplina Positiva**. 3. ed., São Paulo: Manole, 2015.

OLIVEIRA, A. F. A Escola como agência reprodutora das desigualdades sociais. **Revista Científica Novas Configurações–Diálogos Plurais**, v. 2, n. 2, p. 37-51, 2021.

PAIVA, N. M.; COSTA, J. A influência da tecnologia na infância: desenvolvimento ou ameaça. **Psicologia.pt**, A0839, 2015. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0839.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2023.

PINTO, M. **A infância como construção social**. 1997.

SARMENTO, M. Visibilidade social e estudo da infância. In VASCONCELLOS, Vera M. R.; In. SARMENTO, Manuel J. **Infância (in)visível**. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2007.

THIAGO, I. da C. B.; FERNANDES, M. N. A construção social do conceito infância no sistema capitalista: um levantamento bibliográfico. **Fronteiras: Revista Catarinense de História**, n. 38, p. 220-242, 2021.